

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	1 de 12

## 1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Identificação do produto: **SURRENA**
- 1.2. Outras maneiras de identificação: SURRENA (Sulfentrazone 500 SC).
- 1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Produto formulado de uso agrícola. Herbicida.
- 1.4. Detalhes do fornecedor: **Nome: RAINBOW DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA.**  
**Endereço: Avenida Carlos Gomes nº258, salas 1003, 1004, 1005 e 1006. CEP: 90.480-00, Porto Alegre - RS - BR.**  
**Telefone: +55 (51) 3237-6414**
- 1.5. Número do telefone de emergência: **Suatrans Cotec: 0800-707-7022 / 0800-17-2020**

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	5
Toxicidade à reprodução	1B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida	2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

### 2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Palavra de advertência:

**PERIGO**

Frases de Perigo:

**H303** – Pode ser nocivo se ingerido.  
**H313** – Pode ser nocivo em contato com a pele.  
**H333** – Pode ser nocivo se inalado.  
**H360** – Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.  
**H373** – pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.  
**H410** – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	2 de 12

Declarações adicionais Não aplicável.

**Prevenção:**

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260 – Não inale vapores.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de nitrila, óculos de segurança com proteção lateral, macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico tipo P2.

**Resposta à emergência:**

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

Frases de Precaução: P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P304 + P312 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308 + P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P391 – Recolha o material derramado.

**Armazenamento:**

P405 – Armazene em local fechado à chave.

**Destinação final:**

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

### 2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

### 3.1 Substância

Não aplicável.

### 3.2 Mistura

Nome químico: Sulfentrazona

nº CAS: **122836-35-5**

Faixa de Concentração: 50,0%

Nome químico: Etilenogicol

nº CAS: **107-21-1**

Faixa de Concentração: 5,3%

Outros ingredientes: **Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.**

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	3 de 12

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

##### 4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Controle a função respiratória. Se necessário, aplique respiração artificial. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com a pele	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Utilizar de preferência um chuveiro de emergência. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com os olhos	Retire lentes de contato, se presentes. Lave o olho com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Ingestão	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso o vômito ocorra espontaneamente deite a vítima de lado para evitar que aspire ao resíduo. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Quais ações devem ser evitadas	Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

##### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O produto pode ser nocivo se ingerido, podendo causar irritação nas mucosas e no trato gastrointestinal, manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e tontura. A exposição repetido e/ ou prolongada pode afetar o sistema hematopoiético, resultando em anemia e efeitos nos rins e no fígado. Um aumento transitório nos níveis de porfirina pode ocorrer após a ingestão. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

##### 4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

#### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

##### 5.1 Meios de extinção

Adequados	Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ), jato d'água ou espuma normal. Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal.
Inadequados	Extintores a base de jato d'água de alta pressão devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

##### 5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
-------------------------	---

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	4 de 12

Perigos oriundos da combustão      Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de enxofre, óxidos de nitrogênio, fluoreto de hidrogênio, cloreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

### 5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### 6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Evite o contato com o produto. Não manuseie embalagens rompidas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Evitar a respiração do vapor/névoa/gás.

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.

### 6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais

Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

### 6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza

Utilize EPI. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. Piso Pavimentado: Absorva o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte. Recolha o material com o auxílio de uma pá limpa e coloque em recipiente adequado e devidamente identificado para posterior descarte. Lave o local com água e sabão, evitando a contaminação ambiental. Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação adequada. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado; Corpos de água: Interrompa a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	5 de 12

Prevenção de perigos secundários Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

Procedimentos Isolar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro Utilize EPI. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure a boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou boas práticas agrícolas.

Prevenção da exposição do trabalhador Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### 7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, ração ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente.

Condições a evitar Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.

Prevenção de incêndio e explosão Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Produto e materiais incompatíveis / outras informações Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.

Materiais seguros para embalagens Recomendadas: Semelhante à embalagem original.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

	Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Limites de exposição Ocupacional	<b>Etileno glicol</b>	25 ppm (fração de vapor)	TLV-TWA	ACGIH
		50 ppm (fração de vapor), 10 mg/m <sup>3</sup> (matéria particulada inalável, apenas aerossol)	TLV-STEL	

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	6 de 12

Indicadores biológicos Não estabelecido.

### 8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

### 8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória: Utilizar máscara com filtro mecânico classe P2.

Proteção para as mãos: Utilizar luvas de nitrila.

Proteção para os olhos: Utilizar óculos segurança com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo: Utilizar macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, avental impermeável.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.

Medidas de Higiene: Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico Líquido, com aspecto opaco.

Cor Bege (2.5Y; 8.5/12).

Odor Característico.

pH 5,94.

Ponto de Fusão / Ponto de congelamento Não disponível.

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	7 de 12

Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de Fulgor	96,3°C.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não aplicável.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade	1,2037 g/cm <sup>3</sup> .
Pressão de Vapor	Não disponível.
Solubilidade	De acordo com os resultados, as misturas com água em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas. As misturas com metanol e as misturas com hexano em ambas as dosagens mínima e máxima apresentaram separação de fases.
Coefficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Dinâmica: 759,8 mPa.s a 20,0°C ± 0,2°C e 490,8 mPa.s a 40,0°C ± 0,2°C.
Características da partícula	Não aplicável.
Outras informações	Tensão superficial: 0,06152 N m <sup>-1</sup> . Taxa de corrosão para aço inoxidável = 0,0002 mm ano <sup>-1</sup> , alumínio = 0,0005 mm ano <sup>-1</sup> , cobre = 0,0019 mm ano <sup>-1</sup> , ferro = 0,0026 mm ano <sup>-1</sup> e latão= 0,0030 mm ano <sup>-1</sup> .

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### 10.1 Reatividade

Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	8 de 12

### 10.2 Estabilidade Química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão, durante pelo menos 2 anos.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

### 10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes.

### 10.6 Produtos perigosos da decomposição

Produtos perigosos de decomposição formados durante os incêndios. - Óxidos de carbono, Óxidos de azoto (NOx).

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	<u>DL<sub>50</sub> Oral (ratos):</u> 5.000 mg/kg. <u>DL<sub>50</sub> Dérmica (ratos):</u> > 2.000 mg/kg. <u>CL<sub>50</sub> Inalatório (ratos, 4hs):</u> > 3,1302 mg/L.
Corrosão e irritação da pele:	Não irritante. Não foram observados eritema ou edema na pele dos animais tratados a 1, 24, 48 e 72 horas após a remoção dos curativos.
Lesões oculares graves /irritação ocular:	O produto quando aplicado no olho dos animais causou sinais clínicos de irritação leve como Irite, Hiperemia e Quemose (grau 1) em todos animais testados. Entretanto, todos os sinais de toxicidade voltaram ao normal em até 72 horas após a exposição.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não sensibilizante.
Toxicidade crônica:	<u>Carcinogenicidade:</u> Não há dados do produto formulado. Os ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo e acordo com o GHS.  <u>Mutagenicidade em células germinativas:</u> O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.  <u>Efeitos na reprodução:</u> Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.  <u>Exposição única:</u> Não há dados do produto formulado. Os ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo e acordo com o GHS.
Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:	<u>Exposição repetida:</u> Não há dados do produto formulado. Sulfentrazona: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. Etileno glicol: A exposição por via oral ao produto pode formar cálculos renais.
Perigo por aspiração:	Não há dados do produto formulado. Os ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo e acordo com o GHS.

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	9 de 12

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### 12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:	<u>CE<sub>50</sub> Algas (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>) (72h):</u> 0,00697 mg/L. <u>CE<sub>50</sub> Microcrustáceos (<i>Daphnia magna</i>) (48h):</u> 4,84 mg/L. <u>CE<sub>50</sub> Microcrustáceos (<i>Daphnia magna</i>) (24h):</u> 7,77 mg/L. <u>CL<sub>50</sub> Peixes (<i>Danio rerio</i>) (96h):</u> > 100 mg/L.
Toxicidade para outros organismos:	Minhocas CL50 ( <i>Eisenia foetida</i> ) (14d): > 1.000 mg.kg <sup>-1</sup> de solo artificial. Abelhas DL50 Contato ( <i>Apis mellifera</i> ) (48h): > 239,612 µg do item de teste.abelha <sup>-1</sup> Aves DL50 Oral ( <i>Coturnix coturnix japonica</i> ): > 2.000 mg.kg <sup>-1</sup> de peso corporal. Testes realizados em microrganismos do solo (transformação de carbono e nitrogênio) não apresentaram efeito deletério a longo prazo.
Principais efeitos:	O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

### 12.2 Persistência e degradabilidade

Altamente persistente no meio ambiente.

### 12.3 Potencial bioacumulativo

Apresenta moderado potencial de bioconcentração em organismos aquáticos.

### 12.4 Mobilidade no solo

Apresenta alta mobilidade no solo.

### 12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### 13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:	Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

**Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):**

- Número da ONU: 3082

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	10 de 12

- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
  - Veículo: 1000 Kg
  - Embalagem Interna: 5 L
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

**Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):**

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Grupo de Embalagem: III
- EmS: F-A, S-F
- Poluente marinho: Sim
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

**Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):**

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

**-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE:** Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

**IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA**



RÓTULO DE RISCO PRINCIPAL



RÓTULO DE RISCO ADICIONAL



PAINEL DE SEGURANÇA

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	11 de 12

**LEMBRETE:** No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

**ONU3082 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E (Sulfentrazona), 9, III**

**Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP**

**NOTA-** As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Uso recomendado-** Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante e descritas nesta FDS.

**Observação Legal Importante-** Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A fabricante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

	<b>FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)</b>  <b>SURRENA</b>	<b>FDS:</b>	<b>0047</b>
		<b>Revisão:</b>	02
		<b>Data:</b>	29/05/2025
		<b>Página:</b>	<b>12 de 12</b>

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

**Legendas e abreviações:**

**ABNT** – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Higyenists.

**AMES** - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

**BUEHLER** - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

**CAS** – Chemical Abstracts Service.

**CE50** – Concentração efetiva.

**CL50** – Concentração Letal 50%.

**DL50** – Dose letal 50%.

**DOT** - DOT (Departament of Transportation).

**DRAIZE** – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

**EPA** – Environmental Protection Agency.

**EPI's** – Equipamentos de proteção individual.

**GHS** – Sistema Harmonizado Globalmente.

**IATA** - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

**IMO/IMDG** - International Maritime Dangerous Goods Code.

**NA** – Não aplicável.

**NBR** – Norma Brasileira.

**ND** – Não disponível.

**NFPA** - National Fire Protection Association.

**NOAEL** – Nível sem efeitos adversos observáveis.

**NR** – Norma Regulamentadora.

**OECD** - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

**ONU** - Organização das Nações Unidas.

**OSHA** - Occupational Safety and Health Administration.

**PEL** – Permissible Exposure Limits.

**REL** – Recommended Exposure Limits.

**TLV** - Threshold limit value.

**TWA** – Time Weighted Average.